O PAPEL DO PROFESSOR SUPERVISOR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A EXPERIÊNCIA DO PIBID/UNIUBE

Marcelo Cordeiro de Rezende[1]

[1]Professor da Escola Estadual Professora Corina de Oliveira/Educação Física, mcr@mednet.com.br

Linha de trabalho: Formação inicial de professores

Resumo: No presente relato apresentamos as experiências do professor supervisor e a sua importância na formação inicial dos estudantes participantes do subprojeto Educação Física do PIBID/UNIUBE, desenvolvido em uma escola pública de Uberaba, auxiliando os alunos do curso de Educação Física da Universidade de Uberaba, através das atividades ministradas por eles no Ensino Fundamental I e no Ensino Médio. Tais vivências são discutidas, tendo como base os pressupostos da abordagem cultural para a Educação Física escolar, com a finalidade de subsidiar os bolsistas e os supervisores para o enriquecimento das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental I e Ensino Médio.

Palavras-chave: PIBID; abordagem cultural; supervisor; Educação Física.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores e supervisores do programa para a educação básica e conseqüentemente melhoria da qualidade de ensino na escola.

Como experiência de mais de 25 anos no magistério, tanto na rede pública quanto particular, passando por todos os segmentos, da Educação Infantil ao Ensino Superior, a participação da Educação Física, componente curricular no qual leciono atualmente no Ensino Fundamental II e Ensino Médio na Escola Estadual Corina de Oliveira, mostra-se oportuna para o desenvolvimento das atividades propostas pelo PIBID.

O grupo do PIBID/UNIUBE é composto pelo coordenador, 2 supervisores e 14 bolsistas. Em reuniões semanais com o grupo, discussões são estimuladas a partir de um referencial teórico relacionado a novos olhares quanto a metodologias de ensino, tendo como obra base o livro: *Educação Física, Currículo e Cultura* dos autores Marcos Garcia Neira e Mário Luiz Ferrari Nunes. Soma-se as leituras o planejamento curricular da Educação Física vigente na escola bem como os relatos das experiências vivenciadas pelos alunos bolsistas sob orientação do supervisor e do coordenador.

Tais discussões permitem desenvolver o senso crítico dos futuros profissionais da licenciatura o que contribui de forma significativa para a formação dos mesmos, bem como estimula a reciclagem do coordenador e supervisores do programa, para uma reorganização e ampliação das práticas metodológicas possibilitando assim, alterações no currículo visando atender várias formas de manifestações culturais levando-se em consideração "... um patrimônio cultural que precisa ser reconhecido, socializado e ampliado, de forma a suportar a realização de novas produções por todos aqueles que fazem a escola" (NEIRA; NUNES, 2009, p. 227).

Os aspectos culturais, evolução das diversas sociedades, etnias e gênero entre outros, sempre enfocado na proposta do subprojeto da Educação Física, embasada sobre a pedagogia da cultura corporal e suas manifestações tem sido uma concepção discutida tendo como base o seguinte referencial:

> "Nessa perspectiva, é possível afirmar que a prática pedagógica em Educação Física, na Abordagem Cultural, visa proporcionar aos sujeitos da educação a oportunidade de conhecer mais profundamente o seu repertório de cultura corporal, ampliando-o e compreendendo-o, e também de ter acesso a alguns códigos de comunicação de diversas culturas, por meio da variedade de formas de manifestações corporais" NEIRA (2007, p.11).

Os projetos tiveram início no mês de fevereiro de 2015 respeitando cronograma anual com as atividades aplicadas à aproximadamente 320 alunos. Foram 3 projetos distintos, enfocando os temas: 1) futebol, tendo como base a cultura esportiva dos alunos do Ensino Fundamental II; 2) beisebol; 3) pedagogia corporal – sedentarismo, sendo os dois últimos

voltados ao Ensino Médio. Os projetos foram propostos pelos alunos bolsistas, discutidos e orientados pelo supervisor e o coordenador do PIBID.

Este relato tem por finalidade apresentar as experiências do PIBID/UNIUBE na Escola Estadual Corina de Oliveira no município de Uberaba/MG que foram vivenciadas pelo supervisor do PIBID de acordo com a portaria 096 nos seu Artigo 3º onde coloca que os projetos apoiados no âmbito deste projeto são propostos por Instituições de Ensino Superior (IES) e desenvolvidos por grupos de licenciados sob supervisão de professores de educação básica e orientação de professores das IES tendo como base um dos objetivos principais do Programa que é, entre outros, incentivar as escolas públicas de educação básica através da mobilização de seus professores como co-formadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.

Detalhamento das Atividades

Neste primeiro semestre de 2015 foram realizados pelos bolsistas três projetos na escola: um projeto sobre futebol atendendo três turmas de 6º. anos e uma turma de 7º. Ano do Ensino Fundamental II. Um projeto sobre pedagogia corporal-sedentarismo em quatro turmas do 1º. ano do Ensino Médio e um projeto sobre beisebol em três turmas do 1º. ano do Ensino Médio.

O projeto do Ensino Fundamental II, após algumas discussões e orientações do supervisor com os bolsistas, teve enfoque no futebol, sendo o tema sugerido pelos mesmos pois justificaram que gostariam de realizar um projeto observando a cultura esportiva dos alunos, com uma metodologia enfocada no referencial teórico que estamos estudando.

O projeto sobre pedagogia corporal-sedentarismo surgiu da importância que os bolsistas observaram sobre o tema uma vez que, a idade para qual se destinava o projeto, ou seja, para alunos do Ensino Médio, é uma idade vulnerável ao sedentarismo e obesidade. O projeto sobre beisebol surgiu da proposta de um dos bolsistas que vivenciou esta prática por morar no Japão há alguns anos, país no qual esta modalidade possui muitos adeptos.

Todos os projetos tiveram uma colaboração efetiva do supervisor do PIBID sob os aspectos pedagógicos e didáticos e da direção da escola disponibilizando material para a

realização das atividades, tais como: datashow, pincel, lousa e sala de aula. A direção da escola facilitou a operacionalização para atender aos projetos.

Nas turmas do Ensino Fundamental II os bolsistas iniciaram com uma aula expositiva (figura 1) apresentando a proposta e o motivo da escolha do tema que seria abordado, ou seja, o futebol dando enfoque ao futsal. Foram dadas algumas questões sobre o tema para serem pesquisadas, respondidas por escrito visando à discussão das mesmas na próxima aula.

O fechamento da atividade deu-se com a reunião do supervisor com os três bolsistas para as devidas considerações pedagógicas com relação à postura perante aos alunos, entonação de voz e a metodologia aplicada na aula.

Na aula seguinte os alunos trouxeram a pesquisa solicitada sobre a história e suas variações do futebol. Os bolsistas realizaram uma dinâmica onde pediram aos alunos que explanassem sobre a pesquisa com as orientações dos mesmos, sendo a atividade fechada novamente com a reunião do supervisor e bolsistas onde foi solicitada uma maior interação entre eles e os alunos da escola.

Dando seqüência ao projeto, na aula seguinte fomos para a quadra realizar a atividade proposta. Os alunos foram separados em 2 grupos: um de meninas e um de meninos sendo a atividade proposta “O jogo de 5 passes”, onde a equipe que conseguisse trocar 5 passes entre si marcaria um ponto, sempre com a orientação dos bolsistas e sob minha supervisão. Na aula seguinte foi realizado um jogo de futsal dando enfoque às regras do jogo, logicamente as regras mais básicas do futsal. A aceitação dos alunos principalmente por parte das meninas foi grande, levando, inclusive, a solicitação das mesmas para mais uma aula deste conteúdo, sendo o pedido atendido.



Figura 1: Turma do 6º Ano do Ensino fundamental II (futsal).

No Ensino Médio, cujo tema foi sedentarismo, os bolsistas apresentaram a proposta do PIBID, em seguida foi apresentado um vídeo onde tinham duas escadas, uma rolante e outra normal. No filme, a maioria das pessoas optou subir pela escada rolante deixando a escada normal. Uma alteração foi feita na escada normal: colocou-se uma escada num formado de piano, cujos degraus sendo alterados, faziam com que, as pessoas ao subir, tocassem notas musicais de piano. Desta forma, as pessoas começaram a optar pela escada normal mudando o padrão inicial. Ao término do vídeo os bolsistas realizaram perguntas aos alunos do Ensino Médio relacionando o vídeo ao tema sedentarismo. Em seguida foi exposto um vídeo de uma reportagem com um médico falando sobre as complicações do sedentarismo. Na aula seguinte os bolsistas explicaram sobre a freqüência cardíaca com o objeto de que os alunos da escola entendessem que é um meio para identificar se o indivíduo está sedentário ou não.

Nas aulas posteriores os bolsistas realizaram testes para relacionar os resultados ao sedentarismo, sugerido por um professor da UNIUBE. Foram realizados dois testes, um de corrida e outro abdominal (figura 2), mas questionei sobre esta relação dos testes com sedentarismo. Apresentei que não concordava com esta análise sugerindo que questionassem os alunos sobre o que eles achavam, ou seja, se os testes podiam determinar se uma pessoa é sedentária ou não através dos mesmos. Alguns alunos questionaram expondo que não concordavam com a comparação na tabela aplicada nos testes, alegando que era uma atividade específica, sendo que a pessoa poderia realizar atividades físicas de outras maneiras e não ser sedentária por não conseguir realizar os testes. Ao final do projeto os bolsistas pediram para que os alunos realizassem uma pesquisa na sua comunidade sobre a freqüência que as pessoas faziam atividades físicas poucos alunos trouxeram a pesquisa. Ao final de cada aula sugeri algumas ações nas aulas relacionadas à metodologia e didática aplicada.



Figura 2: Turma do 1º Ano do Ensino médio (sedentarismo)

O beisebol foi tema de outro projeto realizado no Ensino Médio. O bolsista primeiramente apresentou o PIBID e sua finalidade, em seguida explanou sobre o esporte em pauta, dando ênfase ao espaço de jogo, algumas regras e a dinâmica do mesmo. Na aula seguinte, o bolsista mostrou um vídeo que apresentava as regras e a dinâmica do jogo, complementando a explicação dada na aula anterior. Em seguida os alunos da escola foram para a quadra, onde o bolsista realizou uma atividade adaptada ao jogo de beisebol (figura 3).

O interessante foi que o pibidiano adaptou um taco de beisebol, pois, o taco é muito caro, atendendo a proposta da atividade. Na terceira aula os alunos realizaram o jogo de beisebol, logicamente com o espaço e jogo com regras adaptadas a realidade da escola e cultura dos alunos tendo uma ótima aceitação e participação visto que é um esporte pouco conhecido no Brasil.



Figura 3: Turma do 1º Ano do Ensino médio(beisebol)

Do mesmo modo, ao final de cada aula realizava as devidas considerações ao bolsista sobre a metodologia dinâmica aplicada para que os alunos pudessem assimilar um pouco da batida na bola e o lançamento e com relação a postura enquanto professor e maior interatividade entre ele e os alunos do Ensino Médio.

.

Análise e Discussão do Relato

No primeiro momento todas as turmas estranharam os conteúdos e a metodologia a ser aplicada, mas entenderam a proposta a ser desenvolvida e a aceitação foi muito boa por parte dos alunos nos dois segmentos, obviamente com alguma resistência por parte de alguns o que é normal numa escola. Mas apesar desta resistência no início do projeto, percebi que a maioria dos alunos compartilhou suas vivências com os bolsistas e compreenderam os objetivos.

Vejo que os bolsistas estão muito focados na proposta do subprojeto da Educação Física bem como nas orientações do supervisor e do coordenador do PIBID, procurando em todo o projeto seguir o referencial teórico através de da análise textos e do planejamento dos projetos organizados nestas reuniões semanais sugerido pelo coordenador. Outro aspecto positivo é que a grande maioria dos alunos da escola se envolveu na proposta aplicada pelos bolsistas, motivados pela metodologia aplicada e os temas.

No Ensino Fundamental II a participação foi certamente muito positiva uma vez que nesta idade o interesse é muito grande pelo tema futebol e por ter utilizado uma metodologia diferente do que os alunos estão acostumados. Neste segmento a avaliação foi muito boa já que os bolsistas procuram interagir com a turma através de atividades que prenderam a atenção e levaram a uma participação efetiva nas atividades teóricas e práticas.

No Ensino Médio também a participação foi maior do se esperava tendo em vista que é uma faixa etária cujo sentimento de afirmação, de questionamentos, de confronto de idéias é normal nesta idade. Porém apesar destes pontos citados, os bolsistas conseguiram uma atenção dos adolescentes, pois, um dos temas se tratava indiretamente de estética o que está muito em evidência principalmente na mídia. O mais positivo é que o projeto estimulou os adolescentes a desenvolverem este tema que será o conteúdo apresentado num evento que acontecerá no segundo semestre na escola chamado "Mostra de Saberes" com envolvimento de todo os alunos do Ensino Médio.

O outro projeto, sobre beisebol, apesar de ser um tema para os alunos da escola pouco visto e praticado teve uma aceitação boa. Logicamente sua prática levou o bolsista a desenvolver métodos que abrangessem uma maior compreensão dos alunos, já que houve uma maior dificuldade em sua execução pelo esporte não fazer parte de nossa cultura uma vez que o beisebol é pouco conhecido no Brasil e requer uma habilidade na sua dinâmica de jogo e uma coordenação motora diferenciada para a realização das batidas na bola. Entretanto, o objetivo do projeto foi alcançado já que os alunos puderam vivenciar uma atividade até então desconhecida pela maioria.

Considerações

Estou no PIBID há um ano e meio, desde no início de 2014 até o presente momento, procurando auxiliar este alunos do curso de Educação Física com novas possibilidades de se ensinar e ajudar na formação acadêmica de cada pibidiano, e com esta oportunidade dada pelo PIBID /UNIUBE, estou refletindo sobre a minha prática pedagógica. A leitura de novos textos e as discussões realizadas nas reuniões semanais, confrontando idéias, proporciona possibilidades de reorganizar e utilizar novos meios de exercer a docência nas aulas de Educação Física observando a cultura e as manifestações da comunidade escolar. Acredito que estamos caminhando com a finalidade de favorecer aos pibianos e aos alunos da escola vivências de novas ações para a aquisição de informações diversas sobre conteúdos comuns ou não ao currículo escolar. A dimensão do PIBID e das propostas educativas nos induz ao questionamento da educação vigente e, portanto, felizes os que têm a oportunidade de fazer parte deste programa, pois o mesmo nos faz refletir positivamente na sua formação para o magistério.

Referências

NEIRA, Marcos Garcia. **A reflexão e a prática do ensino – Educação Física**. São Paulo: Blucher, 2011.

NEIRA, Marcos Garcia e NUNES, Mario Luiz Ferrari. **Educação Física Currículo e Cultura – Educação Física**. São Paulo: Phorte, 2009.